
Anfavea divulga o balanço da indústria automobilística em 2014

- *Entidade também apresentou suas previsões para 2015*

São Paulo, 8 de janeiro de 2015 – A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, divulgou na quinta-feira, 8, o desempenho do setor automotivo em 2014, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e máquinas autopropulsadas. Segundo o balanço, o licenciamento de autoveículos apresentou retração de 7,1% com 3,50 milhões de unidades comercializadas no ano contra 3,77 milhões em 2013.

Na comparação mensal o licenciamento de autoveículos no último mês de 2014, com 370 mil unidades, cresceu 25,6% sobre as 294,7 mil de novembro do mesmo ano e aumentou 4,6% sobre dezembro de 2013, quando o mercado absorveu 353,8 mil autoveículos. Para o presidente da entidade, Luiz Moan Yabiku Junior, vários fatores interferiram nos resultados:

“Em 2014 enfrentamos uma série de desafios, como a forte seletividade na concessão de crédito, feriados em razão de grandes eventos e cenário complexo no comércio exterior. Contudo, o segundo semestre já apresentou recuperação do licenciamento e produção. Para 2015 esperamos um primeiro semestre difícil, mas os ajustes promovidos nos levarão a um resultado equilibrado, no mínimo com desempenho igual a 2014”.

Os dados apontam que o volume de produção, com 3,15 milhões de unidades de janeiro a dezembro, diminuiu 15,3% se comparado com as 3,71 milhões de unidades de igual período de 2013. Apenas em dezembro foram fabricados 203,8 mil produtos, 11,8% menor do que as 230,9 mil de dezembro de 2013 e 23,1% abaixo de novembro do ano passado.

Nas exportações a retração foi de 40,9%, na comparação das 334,5 mil unidades do ano passado contra as 566,3 mil de 2013. Os números da análise mês a mês mostram que dezembro de 2014, que registrou 23,7 mil autoveículos exportados, foi 8,7% menor do que o mês anterior – 26 mil – e 45,2% abaixo das 43,3 mil do mesmo mês de 2013.

Veículos pesados

O segmento de caminhões encerrou 2014 com 13,7 mil unidades licenciadas no último mês do ano, superior em 12,6% sobre novembro, com 12,2 mil, e abaixo em 5% com relação as 14,4 mil de dezembro de 2013. O desempenho contribuiu para que 2014 terminasse com 137,1 mil caminhões licenciados, retração de 11,3% sobre as 154,6 mil do ano anterior.

O recuo foi um pouco mais intenso na produção: em 2014 saíram das linhas de montagem 139,9 mil caminhões, 25,2% a menos do que as 187,1 mil de 2013. No comparativo mensal as 3,7 mil unidades do último dezembro significam queda de 68,6% sobre as 11,8 mil de novembro e de 49,6% frente as 7,3 mil do último mês de 2013.

No segmento de transporte de passageiros os ônibus também fecharam 2014 com resultados negativos: foram licenciadas 27,5 mil unidades no ano passado contra 32,9 mil em 2013, 16,3% menor. O licenciamento de 2,3 mil veículos em dezembro representou estabilidade sobre novembro, mas queda de 26,9% ante as 3,2 mil de dezembro de 2013.

A produção de chassi de ônibus seguiu o viés de baixa e encerrou 2014 abaixo em 17,9%: foram 32,9 mil unidades no ano passado contra 40,1 mil no ano anterior. Em dezembro de 2014 foram produzidos 604 chassis, 67,2% menor do que as 1,8 mil de novembro e abaixo em 63,3% sobre as 1,6 mil de dezembro de 2013.

A exportação tanto para caminhões quanto para ônibus também foi negativa: quedas de 29,1% e 32,4%, respectivamente, no confronto entre 2014 com 2013.

Máquinas agrícolas e rodoviárias

No segmento de máquinas autopropulsadas as vendas internas caíram 17,4% de um ano para o outro: foram 68,5 mil unidades no ano passado contra 83 mil de 2013. Observando-se os números entre o dezembro de 2014, com 4,2 mil unidades, e novembro do mesmo ano, com 5,3 mil, verifica-se queda de 21,1%. Se comparar com dezembro de 2013 houve uma queda de 28,2% pois naquele mês foram vendidas 5,8 mil unidades.

A produção de máquinas terminou 2014 com redução de 17,9% ao se comparar as 82,4 mil unidades do último ano com as 100,4 mil de 2013. Em dezembro as 3,8 mil máquinas produzidas ficaram abaixo em 38,1% com relação as 6,2 mil de novembro e em 40,9% ante as 6,5 mil de dezembro de 2013.

Nas exportações a variação de 2014 sobre 2013 foi de 12,2% negativos: 13,7 mil máquinas deixaram o País no ano passado contra 15,6 mil de um ano antes.

Previsões

A Anfavea apresentou ainda suas previsões para 2015 para produção, licenciamento e exportação de autoveículos e também, nos mesmos quesitos, de máquinas agrícolas e rodoviárias. Os dados de autoveículos apontam estabilidade no licenciamento com relação a 2014, pequena elevação nas exportações e, conseqüentemente, ligeira alta na produção. Para o segmento de máquinas, há expectativa de estabilidade nas vendas e produção e leve subida nas exportações.

Outras informações:

- ✓ No link www.anfavea.com.br/coletiva.pdf está disponível a apresentação feita à imprensa.
- ✓ Também está disponível no site www.anfavea.com.br/carta.html a Carta da Anfavea nº 344, com informações detalhadas sobre produção, mercado interno, exportações e emprego da indústria automobilística.

Anfavea

Diretoria de Assuntos Institucionais e Imprensa

Tel: 11 2193-7800

imprensa@anfavea.com.br